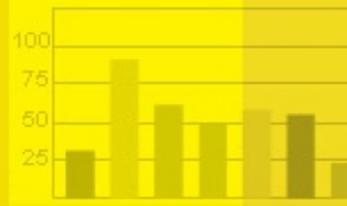




Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



www.embratur.gov.br

boletim@embratur.gov.br

RESTAURANTES

Fevereiro 2004 / Ano I nº 01

Sobre o Boletim de Desempenho Econômico do Turismo:

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação que leva ao público o resultado de um levantamento qualitativo sobre o cenário econômico das empresas do setor de turismo.

Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor para três blocos de perguntas que procuram mostrar a percepção dos respondentes considerando: o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, o trimestre imediatamente posterior e, também, um horizonte que pode abarcar até os próximos 12 meses.

As observações e as previsões são feitas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de respostas positivas e negativas (em uma escala de avaliação negativa, passando pela neutralidade e chegando à uma avaliação positiva).

Por exemplo:

Como comporta-se-ão os investimentos durante o próximo ano?

Aumentarão: 55%;
Permanecerão estáveis: 30%;
Diminuirão: 15%.

Neste caso, o saldo de respostas, a diferença entre "Diminuirão" e "Aumentarão", será positivo em 40%, refletindo uma forte expectativa de incremento desta variável no decorrer de 2004.

No Boletim de Conjuntura Turística considera-se o seguinte:

- saldo situado entre + 10% (inclusive) e + 100% (inclusive), ou seja, $\geq 10\%$ e $\leq 100\%$ significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive), ou seja, $\geq -9\%$ e $\leq 9\%$ significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo situado entre - 100% (inclusive) e - 10% (inclusive), ou seja, $\geq 100\%$ e $\leq -10\%$ significa queda da variável pesquisada.
- Os símbolos (+), (-) e (=), que aparecem nas tabelas e quadros, significam aumento (positivo), estabilidade ou queda (negativo), respectivamente.
- As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

O Boletim de Desempenho do Turismo de número 1 reflete as respostas coletadas entre os dias 12 de janeiro e 4 de fevereiro de 2004. A composição estatística desse primeiro levantamento é a seguinte:

Empresas respondentes: 799;

Movimento de vendas da amostra: R\$ 1,912 bilhão (estimativa anual);

Postos de trabalho em dezembro de 2003: 20.632;

Unidades da federação respondentes: 23, incluindo o Distrito Federal.

Pontos Principais

Em janeiro de 2004, a Fundação Getúlio Vargas - FGV, o Ministério do Turismo e o Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR realizaram, em todo o País, a primeira pesquisa de desempenho do turismo relativa às empresas do ramo de serviços de alimentação e bebidas. Esta pesquisa, de caráter qualitativo, fornecerá trimestralmente, indicações sobre o ambiente econômico das empresas pertencentes ao setor do turismo e suas tendências, de forma a orientar políticas públicas e decisões empresariais. A seguir, apresentam-se alguns pontos principais:

- Entre aqueles estabelecimentos que responderam à pesquisa há: 44% de restaurantes e self-service, 15% de bares, 11% de restaurantes fast-food, 8% de pizzarias, 6% de churrascarias e 16% de estabelecimentos de outros tipos.

- Em 31/12/2003, os pesquisados mantinham 3.478 postos de trabalho. Àquela época, o número de mesas disponíveis nesses estabelecimentos somava 5.392.

- O gasto médio dos clientes foi, no último trimestre de 2003, de R\$ 46,43. Nesse mesmo, período a clientela atendida se compunha de 20% classificados como turistas e 80% de locais.

- Há uma tendência de alta de preços finais para os clientes no setor, como se pode deduzir pelo saldo de respostas que indicaram aumento desses preços entre os 3º e 4º trimestres de 2003 (18%) e a perspectiva de aumento para o 1º trimestre de 2004, que teve um saldo de 12%.

- Essa tendência de aumento nos preços aparece alinhada com a sensação de enfrentar dificuldades nos negócios, que é relatada por 76% do mercado no início de 2004. Esse alinhamento também relacionado com a majoração dos custos operacionais que foram maiores no fim do ano de 2003, para 78% do mercado e que 56% esperam que aumente também no início de 2004.

- Apesar das dificuldades vislumbradas, a expectativa de lucros maiores está presente nas respostas dadas por 57% do mercado pesquisado. Porém, esse aumento de lucros não será acompanhado de aumento de postos de trabalho, que deverá permanecer estável no decorrer do ano.

- A boa notícia do setor é que os trabalhadores empregados devem permanecer em seus postos e serem treinados, conforme se pode deduzir pelo cruzamento da estabilidade no número de postos de trabalho com a intenção de se investir em melhoria da qualidade dos serviços.

Comentários e quadros

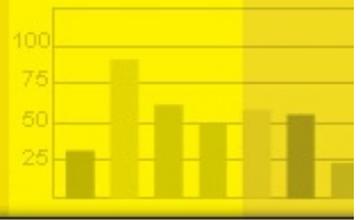
Evolução de indicadores do último trimestre de 2003 em comparação ao terceiro trimestre do mesmo ano

Verificou-se ligeiro incremento dos postos de trabalho no 4º trimestre de 2003: 40% de assinalações de ampliação contra 30% de declínio (saldo das respostas, que corresponde à diferença entre o percentual de aumento e o de queda, de 10%).

No que tange ao gasto médio, em reais, dos clientes, constatou-se elevação em relação ao 3º trimestre de 2003 (saldo de 18%). O custo total para operação do negócio aumentou mais que proporcionalmente em relação ao preço médio cobrado (saldos de 78% e 18%, respectivamente), enquanto que o número total de turistas atendidos em restaurantes manteve-se predominantemente estável (saldo de 9%).



Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



www.embratur.gov.br

boletim@embratur.gov.br

RESTAURANTES

Fevereiro 2004 / Ano I nº 01

Situação Atual (Janeiro de 2004)

Os negócios estão em expansão, no princípio do corrente ano, para 24% do mercado e estagnados ou enfrentando dificuldades para os demais 76% (saldo de -52%, o que indica um cenário fortemente negativo, segundo os respondentes).

Os mais importantes inibidores do desempenho positivo dos negócios são:



Perspectivas para o 1º Trimestre de 2004

Os prognósticos para o primeiro trimestre de 2004 são bastante otimistas. A expectativa de um maior fluxo de turistas (férias, carnaval, verão) tanto brasileiros quanto estrangeiros está na base desse otimismo, indicado pelo saldo positivo de respostas (diferença entre os que esperam um aumento do fluxo em relação aqueles que têm uma expectativa oposta) de 27%.

Dessa forma, estima-se que se elevará o total de refeições vendidas (saldo de 13%). A fim de atender à clientela adicional, será ampliado o número de postos de trabalho (saldo de previsto de 26%). Entretanto, segundo os empresários em geral, não será necessária a disponibilização de maior número de mesas (saldo de - 6%).

A expectativa de elevação do custo de operação do negócio (saldo de 56%) é refletida na tendência de majoração do preço cobrado aos clientes (saldo de 12%) e na expectativa de que o gasto médio dos clientes também aumente (saldo de 15%).

Previsões para 2004

Previsão de maiores lucros com os negócios, em 2004, é feita por 57% do mercado. O restante se divide em 22% que crêem na estabilidade dos lucros e, em quase igual proporção, 21% que temem uma redução, o saldo positivo de 36% indica otimismo dos empresários do setor. Mas, ainda assim, não se prognostica absorção de mão-de-obra adicional (saldo de -5%, significando que no cômputo geral, haverá uma estabilidade do contingente de trabalhadores no setor, segundo os respondentes).

Investimentos na aquisição de equipamentos, reforma e decoração foram avaliados como se segue:

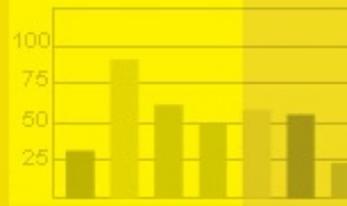
- certamente serão realizados por 37% do mercado;
- provavelmente serão feitos por 43%;
- pouco provavelmente por 10% e
- os demais 10% não investirão com essa finalidade.

A melhoria da qualidade dos serviços prestados em 2004:

- certamente faz parte dos planos de 73% do mercado;
- é provável que investimentos com esse objetivo sejam realizados por 22%;
- é pouco provável que 4% o façam e
- infimo 1% do mercado definitivamente não buscará esse objetivo.



Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



www.embratur.gov.br

boletim@embratur.gov.br

RESTAURANTES

Fevereiro 2004 / Ano I nº 01

O Boletim de Desempenho do Turismo é realizado pelo Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria – NEATH/EBAPE-FGV composto pelos seguintes técnicos: Bianor Scelza Cavalcanti (Diretor EBAPE), Luiz Gustavo M Barbosa e Deborah M Zouain (Coordenadores NEATH), Saulo Barroso Rocha, Adonai Teles, Paulo C. Stilpen, Erick Lacerda, Cristina Marins e Claudia Bogado. Equipe EMBRATUR : Jose Francisco de Salles Lopes (Diretor de Estudos e Pesquisas); Neiva Duarte (Coordenadora de Estudos e Pesquisas). Diagramação : Bolsoni & Praxys.

BANCO DE DADOS DE RESTAURANTES

Evolução dos Principais Indicadores em Relação ao Trimestre Imediatamente Anterior e Posterior (%)

| Períodos | Postos de Trabalho | | | | Número de Mesas Disponíveis | | | | Número de Refeições Vendidas | | | | Gasto Médio do Cliente | | | |
|-------------------|--------------------|-----|-----|-------|-----------------------------|-----|-----|-------|------------------------------|-----|-----|-------|------------------------|-----|-----|-------|
| | (+) | (=) | (-) | Saldo | (+) | (=) | (-) | Saldo | (+) | (=) | (-) | Saldo | (+) | (=) | (-) | Saldo |
| Out-Nov-Dez./2003 | 40 | 30 | 30 | 10 | 16 | 67 | 17 | -1 | 46 | 17 | 37 | 9 | 28 | 62 | 10 | 18 |
| Jan-Fev-Mar./2004 | 26 | 74 | 0 | 26 | 3 | 88 | 9 | -6 | 31 | 51 | 18 | 13 | 31 | 53 | 16 | 15 |

| Períodos | Preço Médio Cobrado | | | | Custo Operacional Total | | | | Número de Turistas | | | |
|-------------------|---------------------|-----|-----|-------|-------------------------|-----|-----|-------|--------------------|-----|-----|-------|
| | (+) | (=) | (-) | Saldo | (+) | (=) | (-) | Saldo | (+) | (=) | (-) | Saldo |
| Out-Nov-Dez./2003 | 21 | 76 | 3 | 18 | 80 | 18 | 2 | 78 | 24 | 61 | 15 | 9 |
| Jan-Fev-Mar./2004 | 14 | 84 | 2 | 12 | 63 | 30 | 7 | 56 | 42 | 43 | 15 | 27 |

Dificuldades à Expansão dos Negócios (%)

| Fatores Limitadores | Jan./2004 |
|--|-----------|
| Escassez de Clientes | 32 |
| Aumento da Concorrência | 10 |
| Escassez de Financiamento de Longo Prazo | 8 |
| Escassez de Mão-de-obra Qualificada | 7 |
| Escassez de Capital de Giro | 4 |
| Outras Dificuldades | 37 |
| Não Existem Dificuldades | 2 |

Situação dos Negócios (%)

| Época | Em expansão | Estagnados ou enfrentando dificuldades | Saldo |
|-----------|-------------|--|-------|
| Jan./2004 | 24 | 76 | -52 |

Previsão para 2004 (Em Comparação a 2003) - Em %

| Período | Lucro | | | | Mão-de-obra | | | |
|-----------|-------|-----|-----|-------|-------------|-----|-----|-------|
| | (+) | (=) | (-) | Saldo | (+) | (=) | (-) | Saldo |
| 2004/2003 | 57 | 22 | 21 | 36 | 19 | 57 | 24 | -5 |

Investimentos em 2004 - Em %

| Programação | Equipamentos Reformas Decoração | Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados |
|----------------|------------------------------------|---|
| Certamente | 37 | 73 |
| Provavelmente | 43 | 22 |
| Pouco Provável | 10 | 4 |
| Não | 10 | 1 |

Fonte: FGV / EMBRATUR

Notas Metodológicas

(+), (=) e (-) : Percentuais de respostas (ponderadas) de aumento, estabilidade e queda, respectivamente.

Saldo das Respostas: Diferença entre as assinalações de aumento e as de queda.

Critério Utilizado para o Saldo das Respostas:

Saldo situado entre + 10% (inclusive) e + 100% (inclusive) → ou seja, $\geq + 10\%$ e $\leq + 100\%$: significa aumento da variável pesquisada

Saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) → ou seja, $\geq - 9\%$ e $\leq + 9\%$: significa estabilidade da variável pesquisada

Saldo situado entre - 100% (inclusive) e - 10% (inclusive) → ou seja, $\geq - 100\%$ e $\leq - 10\%$: significa queda da variável pesquisada